

## RIQUEZA DE ESPÉCIES, UTILIZAÇÃO DE ABRIGOS E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) EM CAVERNAS ARENÍTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Gregolin, Danilo T. (IC); Bichuette, Maria E. (O)  
dtgregolin@gmail.com

*Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos*

Por ocuparem vários níveis tróficos, os morcegos constituem um grupo de grande importância como indicador de qualidade ambiental. Poucos trabalhos foram iniciados com a fauna de quirópteros vivendo em cavernas na região da Área de Proteção Ambiental (APA) de Corumbataí, sendo esta região de grande potencial para novos estudos nessa área. O presente estudo teve como objetivo principal realizar o levantamento e a comparação da riqueza de espécies da Ordem Chiroptera em três cavernas areníticas situadas dentro dessa APA, nas cidades de Itirapina e Ipeúna, SP. Essas cavernas possuem diferentes estados de conservação, sendo uma bastante preservada (Gruta da Toca, Itirapina), uma moderadamente preservada (Gruta Boca do Sapo, Ipeúna), e outra bastante afetada pela ação antrópica (Gruta do Fazendão, Ipeúna). Também foram avaliados alguns aspectos comportamentais das espécies de morcegos encontradas, incluindo interações sociais dentro das colônias e a escolha por abrigos em diferentes regiões das cavernas. Capturas de indivíduos para identificação das espécies foram feitas com o uso de redes de neblina armadas nas entradas das cavernas ao entardecer. Foram realizadas 13 coletas entre Abril de 2007 e Maio de 2008, envolvendo as estações seca e chuvosa. Com um esforço de captura de 1653,75 m<sup>2</sup> de rede x hora, foram capturados 181 morcegos, e outros 50 foram registrados por avistamento. Ao todo foram encontradas cinco espécies: *Desmodus rotundus*, *Glossophaga soricina*, *Chrotopterus auritus*, *Carollia perspicillata*, e *Myotis nigricans*, estando as três primeiras presentes nas três cavernas amostradas, enquanto *M. nigricans* foi encontrada apenas nas grutas Fazendão e da Toca, e *C. perspicillata* apenas na Gruta da Toca. Apesar de o número total de espécies encontrado ter sido bastante baixo, foi possível verificar diferenças entre as riquezas de espécies das três cavernas, sendo confirmada a expectativa de uma maior riqueza para a Gruta da Toca, o ambiente mais preservado. No entanto, amostragens anteriores da mesma região registraram maior número de espécies, o que revela um provável aumento no nível de impacto dessas grutas. A maior abundância dos quirópteros também foi encontrada na Gruta da Toca. Porém a Gruta do Fazendão, a mais impactada, também revelou uma considerável diversidade inesperada. Todas as espécies apresentaram variações sazonais de abundância, sendo *C. perspicillata* aparentemente mais abundante no início/meio da estação seca, enquanto as demais espécies parecem ser mais abundantes durante a estação chuvosa. Foram descritos diversos aspectos comportamentais de *C. auritus*, a única espécie tolerante à aproximação necessária para que fossem feitas as observações. Apesar de estarem dentro de uma APA, as cavernas estudadas não possuem nenhum tipo de fiscalização, com exceção da Gruta da Toca que se encontra dentro de uma propriedade melhor gerenciada, recebendo excessivas visitas que impactam fortemente esses ecossistemas. Os resultados obtidos mostram a importância desses ambientes como refúgio para os quirópteros e como a antropização pode ser prejudicial. Com isso, sugere-se a tomada de medidas para a proteção desses ecossistemas, como a existência de guias para visitas turísticas e a possível criação de uma unidade de conservação mais eficaz para a preservação desses ambientes.

CNPq